

**RELATÓRIO PARCIAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
EDITAIS PIC&DTI, PIPES E PIBIC-EM Nº 01/2022 (CICLO 2022-2023)**

Título do Projeto de Pesquisa do Orientador: Múltiplos Mecanismos de Controle Gerencial para a Inovação Verde e Desempenho de Empresas do Agronegócio Catarinense

Orientador: Vanderlei dos Santos

Bolsista/Estudante IC: Natália Helena Silveira

Modalidade de Bolsa: PIVIC

Vigência das atividades de IC como bolsista neste edital:

Data de Início: 01/09/2022

Data Fim: em execução

Resumo dos principais tópicos desenvolvidos:

- Participação no 32º Seminário de Iniciação Científica – SIC, com apresentação do resumo intitulado “Antecedentes e Consequentes da Inovação de Produtos e Processos Verdes”.
- Leituras de materiais para desenvolvimento do artigo científico.
- Término da tabulação e conferência com os professores do projeto de pesquisa.
- Contribuição na elaboração do instrumento de pesquisa.
- Mapeamento das variáveis independentes, dependentes, mediadoras e moderadoras da literatura pesquisada.

Revisão bibliográfica efetuada:

A inovação verde gera novas perspectivas de mercado, produtos, serviços e processos que refinam e conservam o meio ambiente, também está relacionada a produtos ou processos, incluindo a inovação em tecnologias que estão envolvidas na economia de energia, prevenção de poluição, reciclagem de resíduos, projetos de produtos verdes ou gestão ambiental corporativa (MASSOUDI, A.H, 2019).

Segundo Baolong e Xueyun (2022), a inovação verde é classificada em dois aspectos diferentes: inovação de produto verde e inovação de processo verde. A inovação do produto verde se trata de produtos que utilizam recursos renováveis na cadeia produtiva, que dispensam o uso de matéria-prima tóxica, para diminuir ao máximo o impacto ambiental gerado pelo consumo destes, reutilizam e reciclam materiais em sua produção. Já a inovação do processo verde é uma estratégia-chave para as empresas buscarem o desenvolvimento sustentável e uma produção mais limpa (XIE, X.; ZHU, Q.; WANG, R, 2019).

Por sua importância, a inovação verde está se tornando mais comum entre pesquisadores e profissionais em todo o mundo devido a questões ambientais e sociais, segundo Ullah et al. (2021), a inovação verde minimiza desperdícios e poluição, e também leva a ganhos financeiros e melhor imagem se implementada de forma eficaz.

Conforme Dinca et al. (2021), ultimamente, a preocupação com a inovação verde tem se expandido também no ambiente de negócios e muitas empresas a veem como um elemento útil para obter vantagem competitiva. Dinca et al. (2021) também descreve que devido às tensões de manter negócios sustentáveis, as empresas de comércio móvel são impelidas a construir seus próprios programas de inovação verde e harmonizá-los com os programas de gestão da empresa.

De acordo com Abdallah e Salim (2021), as empresas que implementaram a inovação verde e inovação de produtos e processos verdes em seus negócios possuem um impacto positivo estatisticamente significativo na vantagem competitiva. Os resultados também mostraram que o fator “recursos da empresa” tem um efeito de moderação positiva

estatisticamente significativo na relação entre inovação de produtos verdes e vantagem competitiva.

Durante a leitura dos resumos chamou a atenção que muitos artigos estudam a relação entre inovação verde e pequenas e médias empresas e como a inovação verde melhora o desempenho e a vantagem competitiva dessas empresas. Além disso, a maioria das pesquisas se concentrou em países do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África), além de países desenvolvidos como Estados Unidos, Japão, Canadá e Austrália, como também teve bastante foco em países em desenvolvimento como a China, Indonésia e Paquistão. Outro dado interessante observado na leitura dos resumos, é que a maioria das empresas que adotam inovação verde são empresas familiares e que as mulheres nos cargos mais altos podem exercer um efeito considerável e positivo na inovação verde, vale ressaltar, que muitas empresas consolidadas no mercado não irão adotar inovação verde ao menos que recebam subsídios governamentais ou que restrições sejam impostas, sendo assim, obrigadas a inovar.

Com a leitura dos resumos, foi possível perceber que as empresas precisam adquirir, assimilar, transformar e explorar o conhecimento ambiental externo para desenvolver inovações verdes. Portanto, devem fazer maiores esforços para entender as necessidades dos clientes e promover competências essenciais na inovação de produtos e processos verdes para alinhar iniciativas verdes com o consumidor, valores para satisfazer a demanda do mercado e garantir um desempenho sustentável para assim obter vantagem competitiva em relação aos concorrentes. Observou-se também, a partir da leitura dos materiais, que as empresas que investem em inovação verde possuem maior lucratividade na empresa e menor é o risco financeiro. Além disso, empresas que adotam a inovação verde contribuem para um ambiente de negócios e produtos mais sustentáveis. Espera-se que o artigo possa ser uma contribuição para a sociedade, visto que, o tema é atual e de grande abrangência, tendo sua importância principalmente para as organizações.

Como metodologia, utilizou-se o portal periódico de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e por meio dele se tinha acesso às bases de dados Web of Science; SCOPUS (Elsevier); Science Direct e pelas bases acessar os artigos.

AL-ABDALLAH, G.M; AL-SALIM, M.I. Green product innovation and competitive advantage: an empirical study of chemical industrial plants in Jordanian qualified industrial zones. **Benchmarking**, v. 28, n. 8, p. 2542-2560, 2021.

BAOLONG, Yuan; XUEYUN, Cao. Do corporate social responsibility practices contribute to green innovation? The mediating role of green dynamic capability. **Technology In Society**, v. 68, p. 1-15, 2022.

DINCA, V. M. et al. The influence of Romanian mobile commerce companies on developing green innovation. **Sustainability** (Switzerland), v. 13, n. 18, p. 75-93, 2021.

MASSOUDI, A.H. Incorporating green innovation to enhance environmental sustainability. **WSEAS Transactions on Business and Economics**, v. 16, p. 477-486, 2019.

ULLAH, S. et al. Promoting sustainability through green innovation adoption: a case of manufacturing industry. **Environmental Science and Pollution Research**, v. 29, n. 14, p. 21119-21139, 2022.

XIE, X.; ZHU, Q.; WANG, R. Turning green subsidies into sustainability: How green process innovation improves firms' green image. **Business Strategy and the Environment**. v. 28, n. 7, p. 1416-1433, 2019.

Cronograma estabelecido para esse período: (X) cumprido () não cumprido

Dificuldade(s) encontrada(s):

- Localizar as assertivas de algumas variáveis, visto que não constam em alguns artigos.
- Identificar algumas variáveis nos artigos selecionados, visto que nem todos deixam evidente nas hipóteses e não ilustram em forma de modelo teórico.
- Conciliação entre trabalho, aulas e dedicação ao projeto. Nesse ano, estou como voluntária, logo, não há muito tempo para as atividades da pesquisa.

Assinatura bolsista:

Data: 16/03/2023

Assinatura orientador:

Data: 04/04/2023